

**Método / Discussão:**

O estudo incluiu 70 indivíduos internados na unidade neurointensiva, com idade compreendida entre 60 a 95 anos, estáveis hemodinamicamente, com score na escala de Glasgow > ou = a 12, NIHSS < ou = 12, Rass de 0 à -1, sem necessidade de VMI. Acompanhados pelo programa de estimulação diária num período de 10 dias com sessões de 20 a 30 minutos, estratégias compensatórias (mudança de consistências, volume e adaptação de colher, copo). Em paralelo, orientações à equipe e familiares quanto a estimulação do meio e dinâmica alimentar.

**Resultado / Conclusão:**

Dos 70 pacientes inclusos no programa, 60 alcançaram via oral exclusiva em diferentes níveis da escala FOIS. São eles: 30 pacientes com nível 5 (via oral total com múltiplas consistências e necessidade de preparo especial) e 30 pacientes no nível 6 (via oral total sem necessidade de preparo especial). Vale ressaltar que todos no início estavam no nível 1 (nada por via oral). Dez pacientes não alcançaram via oral exclusiva permanecendo em nível 1 e nível 2 (prazer oral). Todos os resultados foram obtidos no período de 10 atendimentos, conforme preconizado no programa de reabilitação. Neste estudo foi possível demonstrar que o programa de reabilitação instituído de forma precoce, em unidade neurointensiva foi factível. Favoreceu alcance de meta terapêutica no período de 10 atendimentos, corroborando para um menor tempo de internação hospitalar. Referência: Alencar M. Curiat A. Geriatria- Fundamentos, M. Clínica e terapêutica. RJ Atheneu Groher M. Dysphagia-Diagnosis and Management. Tecnopress, 1977 Groher M. Distúrbio de deglutição em idosos. In: Furkim A, Santini (eds) Lent R. Cem bilhões de Neurônios. Conceitos fundamentais de Neurociências. RJ Atheneu, 2001 Shumway A, Woollacott M. Controle motor- teoria e aplicações práticas. SP: 47-101 Manole, 2003

**Nutrição**

**Poster 1286 - Congresso HUPE**

**Matriz multitraço-multimétodo: um método precursor da análise fatorial confirmatória.**

*Rebeca Regly Marchitto*

**Introdução:**

O Ministério da Saúde recomenda a adição de óleo vegetal “in natura” na dieta infantil como estratégia para

aumentar a densidade energética da dieta. Há resistência em adotar essa prática.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Avaliar a validade, o efeito do método e a confiabilidade do questionário Óleo vegetal “in natura” na dieta infantil como estratégia de aumento da densidade energética.

**Método / Discussão:**

Estudo piloto, transversal, amostra acidental, realizado em dois ambulatórios de pediatria, A (n=75) e B (n=75). Utilizou-se a matriz multitraço-multimétodo para identificar as estimativas das validades convergente e discriminante e efeitos do método. O método apresenta matriz de correlação T x M, cuja diagonal representa validade convergente, evidenciada por correlações fortes incluindo o mesmo traço. A validade discriminante, por correlações fracas fora da diagonal do bloco heterométrico. Os efeitos do método foram obtidos pelas correlações fora da diagonal do bloco monométrico, mensurados pelo diferencial das correlações entre diferentes traços pelo mesmo método. Utilizou-se o alfa de Cronbach para a confiabilidade.

**Resultado / Conclusão:**

Resultados mostraram que a validade convergente não foi evidenciada, uma vez que as correlações não alcançaram valores expressivos, mostrando que os itens apresentaram valores baixos (<0,60). Corrobora-se a bidimensionalidade do instrumento, cujas correlações variaram de -0,0030 a -0,1405. Os elementos fora da diagonal do bloco heterométrico revelaram validade discriminante, apresentando correlações fracas entre diferentes traços mensurados, variação de 0,0000 a 0,2421. As correlações nos blocos monométricos (A e B) indicaram, em sua maioria, diferenças expressivas entre os métodos. O alfa de Cronbach revelou confiabilidade de 0,7836 e 0,9135 para A e B, respectivamente, e consistência interna dos itens positivos (0,7771) e negativos (0,8222). Conclui-se que a matriz multitraço-multimétodo, precursor da análise fatorial confirmatória, apresentou evidências das validades e do efeito do método. A confiabilidade atingiu valores adequados segundo as exigências do instrumento de mensuração.

**Referência:**

Brown TA. Confirmatory factor analysis for applied research. New York: The Guilford Press; 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças

menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2 ed., Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 72 p.

### Poster 1373 - Congresso HUPE

#### Efeito da cúrcuma longa desidratada na obesidade

*Marcele de Melo Fonseca, Glauciane Lacerda-Miranda, Carolina de Oliveira Ramos, Victoria Rodrigues Bier dos Santos, Liliane Siqueira de Oliveira*

##### Introdução:

A obesidade constitui uma doença multifatorial no qual, foi reconhecida como uma doença inflamatória. Estudos mostram que em indivíduos obesos, o tecido adiposo aumenta a síntese de adipocinas (citocinas), com efeito pró-inflamatório, como o angiotensinogênio, o TNF- $\alpha$ , a interleucina 6 (IL-6), a leptina e a resistina. Neste contexto a Curcuma Longa possui propriedades funcionais que têm sido utilizadas, nas últimas décadas, como alternativas terapêuticas para tratamento de doenças, dentre elas a obesidade. No qual a curcumina se mostrou muito eficaz por possuir efeito anti-inflamatório através da captação de espécies reativas de oxigênio em situações de estresse oxidativo celular. Objetivo / Relato do Caso: Discutir alguns dos mecanismos envolvidos na resposta inflamatória induzida pela obesidade e analisar os efeitos da Curcuma longa L. na modulação da resposta inflamatória crônica gerada pela produção excessiva de adipocinas nos obesos.

##### Método / Discussão:

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, onde suas informações foram obtidas através de livros técnicocientíficos, periódicos e revistas científicas. A busca foi realizada nos portais pubmed, scielo, lilacs e medline. A Curcuma longa L. tem sido usada no tratamento da obesidade devido ao seu potencial anti-inflamatório que consiste no aumento da captação de espécies reativas de oxigênio, inibição da fosforilação e a degradação do IKB- $\alpha$  induzida pelo TNF- $\alpha$ , um dos principais marcadores inflamatórios da obesidade. Ademais, estudos recentes referem que a curcumina também apresenta propriedades antioxidantes relacionadas com o bloqueio da peroxidação dos ácidos graxos.

##### Resultado / Conclusão:

Portanto, a curcumina se mostrou uma excelente forma de tratamento nutricional alternativo contra a obesi-

dade por apresentar propriedades anti-inflamatórias que agem diretamente sobre a doença de base como também pela presença de características importantes que atuam nas complicações geradas pelo ganho excessivo de peso como a doença renal crônica, câncer e a aterosclerose.

##### Referência:

CAO, Fujiang et al. Curcumin inhibits cell proliferation and promotes apoptosis in human osteoclastoma cells through MMP-9, NF- $\kappa$ B and JNK signaling pathways. 2015. DING, Jing et al. Curcumin from *Rhizoma Curcumae* suppresses epileptic seizure by facilitation of GABA (A) receptors 2014. MARCHI, Juliana Pelissari et al. Curcuma longa L., o açafrão d aterra, e seus benefícios medicinais. 2017. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2016.

### Poster 1331 - Congresso HUPE

#### Efeito da farinha da semente de açaí (*Euterpe oleracea*, Mart.) nos parâmetros biométricos e bioquímicos em ensaio toxicológico

*Liliane Siqueira de Oliveira, Carolina de Oliveira Ramos, Victória Bier Rodrigues Santos, José Firmino Nogueira Neto, Ruy Garcia Marques, Glauciane Lacerda-Miranda*

##### Introdução:

A toxicidade subcrônica é caracterizada pela exposição em um período de tempo (trinta ou noventa dias), de preferência oral, de doses repetidas de uma substância química, oferecendo riscos para a saúde. O açaí possui elevado valor nutricional, como ácidos graxos essenciais em sua polpa dos quais 68% a 71% correspondem à AG monoinsaturados e 7,7% a 10,6% de AG poliinsaturados e sua semente contém prociadinas que contém efeito antioxidante.

##### Objetivo / Relato do Caso:

Avaliar possível ação tóxica da Farinha da Semente de Açaí (FSA) e seu efeito nos parâmetros biométricos e metabólicos, através de ensaio de toxicidade subcrônica em ratos Wistar.

##### Método / Discussão:

Ratos machos Wistar foram divididos em 2 grupos (n=8) após o desmame aos 21 dias: Controle (C-Cas), que recebeu ração padrão (AIN-93G) e Controle (C-FSA), que recebeu ração com substituição de 30% de Farinha da Semente de Açaí (g/kg PC) por 70 dias.

##### Resultado / Conclusão:

A glicemia do grupo C-Cas foi menor do que o grupo C-FSA. A gordura corporal total, massa hepática, o Índice de Lee e a razão da massa do ventrículo esquerdo pelo comprimento da tíbia (VE/CT) e coração pelo CT, foram maiores no grupo controle em relação ao C-FSA. Resultados expressos como média±D.P. Significância estatística teste-t não paramétrico, (p< 0,05). Conclusão: A ingestão subcrônica de FSA em ratos Wistar promoveu redução na gordura corporal total e no índice de Lee, por ser rica em hemicelulose, celulose e lignina (fibras insolúveis) o que contribuiu para melhora do perfil metabólico (menor gordura hepática e colesterol total).

#### Referência:

LACERDA-MIRANDA,G et al. Effect of Passion Fruit (*Passiflora edulis f. flavicarpa deg.*) Peel Flour on the Prognosis of Acute Pancreatitis after Overnutrition during Lactation. Natural products. 2016 JUNQUEIRA-GUERTZENSTEIN, S.M.; SABAA-SRUR, A.U.O. Uso da casca de maracujá (*Passiflora edulis f. flavicarpa Deg*) cv amarelo na alimentação de ratos (*Rattus norvegicus*) normal e diabéticos. Rev. Cadernos do Centro Universitário S. Camilo. v. 10, p. 213-218,2002. HEINRICH, M.; DHANJI, T.; CASSELMAN,I. Açai (*Euterpe oleracea Mart.*) - A phytochemical and pharmacological assessment of the species' health claims. *Phytochemistry Letters*, v.4, p.10-21, 2011. SANTOS GM. et al. Correlação entre atividade antioxidante e compostos bioativos de polpas comerciais de açaí (*Euterpe oleracea Mart.*). *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, Caracas, v.58, n.2, p.187- 192, 2008. BRITO, A. S. Manual de ensaios toxicológicos in vivo. Campinas: Ed UNICAMP, p.122, 1994.

#### Poster 1369 - Congresso HUPE

##### **Hipovitaminose D em pacientes pós bariátrica por bypass gástrico em Y de roux (BPGYR)**

Ana Carla de Oliveira Lopes, Alessandra da Rocha Pinheiro Mulder, Nelson Nilton Roig Alves, Gabriel Pires do Santos, Luiz Guilherme Kraemer Aguiar, Tamiris de Lira da Silva

#### Introdução:

A obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial, sendo o resultado de complexas interações entre fatores genéticos, psicológicos, socioeconômicos, culturais e ambientais. A cirurgia bariátrica é considerada a ferramenta mais eficaz no controle e tratamento da obesidade grave, no entanto, indivíduos submetidos a esse método podem apresentar, em médio e longo

prazo, sinais de má-absorção e os mais variados graus de desnutrição proteico-energética, anemias e hipovitaminoses.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Avaliar a prevalência de hipovitaminose D em pacientes pós bariátricos submetidos ao BPGYR em uso de suplementação de polivitamínicos convencionais (grupo com suplementação, CS) ou não (grupo sem suplementação, SS).

#### Método / Discussão:

Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, a partir da análise de prontuários de pacientes, do sexo feminino, submetidos à BPGYR no período pós-operatório tardio. Foram analisados os dados referentes ao tempo pós cirurgia, peso pré e pós cirurgia, % perda de excesso de peso e níveis sérios de vitamina D e cálcio.

#### Resultado / Conclusão:

Resultados: Foram analisados prontuários de 42 mulheres, com idade média de 44,5±8,8 no grupo SS e 43,5±9,2 no grupo CS. A média de tempo pós cirurgia bariátrica foi de 47,9±29,2 meses no grupo SS e 55,4±39,7 no grupo CS, sem diferença entre grupos. A cirurgia bariátrica foi eficaz na perda do excesso de peso das pacientes estudadas (SS - 73,2%±28,9; CS - 79,8%±37,9;p=0,43), no entanto foi encontrada hipovitaminose D (SS-24,0±10,5; CS - 24,5±9,6;p=0,90) mesmo no grupo que fazia suplementação com polivitamínicos convencionais. Conclusão: O BPGYR se mostrou um procedimento eficaz na perda de peso a longo prazo, no entanto, estes pacientes cursam com deficiência de vitamina D e a suplementação com polivitamínicos não é suficiente para evitar essa hipovitaminose, sendo necessária uma suplementação específica dessa vitamina D para prevenir complicações a longo prazo.

#### Referência:

JESUS, Alison de. Níveis de vitamina D após bypass gástrico: implicações e recomendações. *Acta Port Nutr*, Porto, n. 6 , p. 42-45, setembro 2016. RAMOS, C. P.; MELLO, E. D. Manejo nutrológico no pós operatório de cirurgia bariátrica. *International Journal of Nutrology*, v.8, n. 2, p. 39-49, Maio/Agosto 2015. ZEVE, J. L. M.; NOVAIS, P. O.; JÚNIOR, N. O. Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.132-140, julho/dezembro 2012. MAEDA, S. S. et al. Recomendação da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) p

**Poster 1172 - Congresso HUPE****Estado nutricional de pacientes idosos com diagnóstico de hiv em tratamento antirretroviral: uma revisão de literatura**

*Aline Ignácio, Glauciane Lacerda Miranda, Aryela Passos de Souza, Yasmin Tulio, Rayanna Miranda, Larissa de Oliveira Tertuliano*

**Introdução:**

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que provoca imunodepressão progressiva, tornando o indivíduo suscetível a infecções e doenças oportunistas (ARAÚJO et al., 2014). Apesar dos efeitos benéficos, a terapia antirretroviral também apresenta efeitos colaterais como à resistência à insulina, dislipidemias, hipertensão arterial e conseqüentemente maior risco de doenças cardiovasculares (MENDES et al., 2013).

**Objetivo / Relato do Caso:**

Identificar as alterações metabólicas em pacientes idosos portadores de SIDA, em uso de Terapia Antirretroviral (TARV), em estudos científicos publicados no período de 2007 a 2017.

**Método / Discussão:**

O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica, retrospectiva, onde foram incluídos artigos indexados, publicados nos últimos 10 anos, escritos em português e inglês, que avaliaram alteração do estado nutricional e alterações metabólicas de pacientes HIV positivo em uso da TARV.

**Resultado / Conclusão:**

Segundo o Ministério da Saúde (2017), o número de pessoas com mais de 65 anos com HIV cresceu 103% nos últimos 10 anos. O vírus HIV tem como característica um período longo de incubação antes do surgimento dos primeiros sintomas da doença, que tem por consequência a AIDS. A dislipidemia ocorre devido ao aumento do colesterol sérico, dos triglicérides, de colesterol e triglicérides, e/ou por redução de HDL-colesterol, (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia). A dislipidemia atinge cerca de 70% dos pacientes infectados pelo HIV em uso da TARV (MONTESSORI et al., 2004; SILVA et al., 2014). A OMS preconiza que intervenções nutricionais façam parte de todos os programas de controle e tratamento do HIV/AIDS, já que melhoram a adesão ao tratamento e a efetividade da TARV, uma alimentação saudável e adequada às necessidades in-

dividuais, contribuem para o aumento dos níveis dos linfócitos T CD4, reduz agravos provocados pelas infecções oportunistas, melhoram a absorção intestinal, perda muscular, e Síndrome da Lipodistrofia, entre outros sintomas.

**Referência:**

Brasil. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico HIV/AIDS. Brasília; 2014. KRAMER, andréa SEBEN et al. alterações metabólicas, terapia antirretroviral e doença cardiovascular em idosos portadores de hiv. arq bras cardiol, v. 93, n. 5, p. 561-568, 2009. ARAÚJO, ana paula SERRA et al. influência da prática de exercícios físicos sobre os padrões morfofuncionais, função imunológica e qualidade de vida de idosos com aids: estudo de casos. Manual ther, post & rehab. 2014.

**Poster 1262 - Congresso HUPE****Educação nutricional com pré-escolares: relato de experiência a partir do uso de Painel e colagem de figuras**

*Alessandra da Silva Andrade, SILVA, R.S.da, SANTOS, T.O.C.G., CASTRO, D.S.de, MENDONÇA, X.M.F.D.*

**Introdução:**

Os alimentos ultraprocessados hoje já fazem parte da rotina alimentar das crianças. O Guia Alimentar para a População Brasileira lançado pelo Ministério da Saúde em 2014 preconiza que os alimentos in natura e minimamente processados devem ser a base da alimentação e orienta que sejam evitado o consumo de alimentos ultraprocessados. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN), por sua vez, tem o papel de promover hábitos alimentares saudáveis.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Trabalhar a EAN com pré-escolares de uma creche municipal da cidade do Rio de Janeiro com relação ao tema alimentação saudável a partir da utilização de painel e colagem de figuras.

**Método / Discussão:**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma oficina desenvolvida em uma creche municipal da cidade do Rio de Janeiro a pedido de uma Organização Militar. A oficina ocorreu no mês de abril de 2017 e contou com a participação das crianças, professora e de militares. A atividade ocorreu em sala de aula. Para o desenvolvimento da oficina foram utilizados: painel de cartolina com tópicos sobre alimentos saudáveis e não saudáveis e figuras de alimentos

e preparações presentes no cotidiano das crianças. As figuras foram divididas em alimentos e/ou preparações saudáveis: frutas, hortaliças, carne vermelha, peixe, frango, ovos, cereais e leguminosas; e alimentos e/ou preparações não saudáveis: refresco em pó, hambúrguer, balas diversas, batata frita e gelatina. Em seguida cada criança escolhia uma figura, de forma aleatória, apresentava a seus colegas e falava em voz alta o nome do alimento e/ou preparação e as demais crianças respondiam se era ou não saudável. Após a identificação do alimento e/ou preparação a figura era colada pela criança no painel de cartolina. Ao final foi avaliado o nível de retenção do conhecimento sobre o tema.

#### Resultado / Conclusão:

Participaram da oficina 17 crianças com idade média de 5 anos as quais identificavam a categoria que cada alimento pertencia. Esta foi uma oportunidade para se trabalhar as escolhas alimentares mais adequadas a aquele grupo etário. A atividade ocorreu de forma divertida e as crianças participaram de forma ativa.

#### Referência:

1.BRASIL. M.S. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira- 2ed,1reimpr-Brasília:Ministério da Saúde,2014. 2.BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para Políticas Públicas-Brasília,DF:MDS, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional,2012.

#### Poster 1265 - Congresso HUPE

##### **Avaliação do estado nutricional de escolares de ensino fundamental de Belém-PA**

*Rosileuda Marques De Souza, Pacheco,T.C.S, Andrade,A.S., Silva,R.S.da, Gomes,R.S.L.C.S., Mendonça,X.M.F.D*

#### Introdução:

Sabe-se que a escola é um local propício para a investigação do estado nutricional das crianças, de maneira a possibilitar ações em estágio de formação de hábitos alimentares.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Avaliar o estado nutricional de escolares de uma escola pública de Belém-PA.

#### Método / Discussão:

Trata-se de um estudo do tipo transversal, exploratório de natureza quanti-qualitativa. As atividades foram

realizadas em uma escola municipal de ensino fundamental. Participaram das atividades escolares de duas turmas do 4º e 5º ano. A pesquisa foi aprovada sob CAAE nº 56171416.1.0000.0018. Os dados antropométricos para a avaliação nutricional dos escolares foram coletados no mês de maio de 2017. Os escolares foram submetidos à avaliação antropométrica pela medida da massa corporal(kg). Registrou-se o peso em quilogramas(kg) e altura em metros(m).Os dados foram analisados por meio das Curvas de Crescimento da OMS(2007) para a Faixa etária de 5 a 19 anos (escores-z), utilizando o indicador de IMC/Idade. Foram classificados como eutróficos os escolares dentro da faixa  $\geq$  Escore z-2 a

#### Resultado / Conclusão:

Participaram do estudo 42 estudantes de ambos os sexos e com média de idade de 10 anos para o grupo do 4º ano e de 11 anos para o do 5º ano; a estatura média foi de 1,4 m para ambos os grupos. Com relação ao Índice IMC/I. No grupo do 4º ano, com 8,3% das crianças apresentaram sobrepeso. E do grupo do 5º ano, a maioria (72,9%) apresentou estado de normalidade segundo aos padrões estudados, no entanto, 20,3% apresentaram excesso de peso e 6,8% baixo peso (magreza). A avaliação e diagnóstico nutricional de uma população é uma estratégia fundamental para estudo de suas condições de saúde, especialmente com escolares, visto os resultados apontaram que orientações nutricionais são necessárias de forma que favoreça mudanças no estado nutricional e estilo de vida da respectiva população. Referência: 1.TRICHESA R.M, GIUGLIANIB E. R. J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. Rev. Saúde Pública 2005; 39(4):541-7. 2.World Health Organization. Growth reference data for 5-19 years, 2007. [internet]. Disponível em: <http://www.who.int/growthref/en/>. Acesso em: 14/07/2018. 3.Raphael LBM, Righi CGB. Avaliação antropométrica de crianças e adolescentes nas curvas de crescimento: uma revisão da literatura. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa. 2016; 13 (32): ISSN 2318-2083.

#### Poster 1177 - Congresso HUPE

##### **Avaliação da qualidade da dieta de pacientes pediátricos dislipidêmicos**

*Isabela Alves Martins Carvalho, Ana Luiza Paiva da Fonseca, Ana Karolina Moriel Marques Tavares, Diana Barbosa Cunha, Debora Vieira Baganha, Simone Augusta Ribas*

#### Introdução:

Estima-se que um quarto de crianças e adolescentes em todo o mundo sejam atingidos por esse agravo, demonstrando a importância do diagnóstico e da terapêutica adequada precoce para a redução do risco do desenvolvimento de doença cardiovascular na vida adulta.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Investigar a qualidade da dieta dos pacientes pediátricos dislipidêmicos atendidos no Ambulatório de Nutrição e Dislipidemia Infantil do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

#### Método / Discussão:

Estudo transversal realizado com 124 pacientes ambulatoriais (0 a 19 anos) dislipidêmicos atendidos entre o período de 2003 e 2018. Foram coletados dados antropométricos, bioquímicos e dietéticos de cada participante. A classificação do estado nutricional foi realizada de acordo com a OMS (2006; 2007). A dislipidemia foi classificada de acordo a última diretriz de prevenção para dislipidemia da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) (Falud et al., 2017) e o consumo dietético de acordo com a Institute of Medicine (IOM, 1992). Para análise estatística dos dados foram utilizados os testes qui quadrado e de Wilcoxon e adotado como significância o p menor que 0.05. Parecer Comitê de Ética do HUPE (numero 719.164).

#### Resultado / Conclusão:

Do total da amostra, observou-se que a maioria eram crianças (57%), do sexo masculino (53,7%), tinham hipercolesterolemia combinada (81,5%) e excesso de peso (69,8%). Em relação à dieta, constatou-se que o consumo de proteína (17%), de gordura saturada (11,7%), monoinsaturada (7,6%) e de fibra dietética (14,4 mg) estavam fora do preconizado pela diretriz da SBC. Ademais, foi verificado um baixo consumo de alimentos minimamente processados e alto de ultraprocessados. Não foi observada diferença estatística em relação a gordura saturada e total entre os sexos ( $p=0.06$ ). Conclusão: Achados do estudo confirmaram que a qualidade da dieta e o estado nutricional foram fatores de risco que contribuíram para alteração do perfil lipídico apresentado pelos participantes e que o diagnóstico e a intervenção dietética são essenciais para reversão deste agravo desde a infância.

#### Referência:

Faludi AA et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arq Bras Cardiol. v. 109, n. 2, s. 1, p.1-76, 2017.

## Poster 1200 - Congresso HUPE

### Estado nutricional associado ao uso de antirretrovirais em pacientes pediátricos com HIV

*Amanda Paiva Lino, Glaycy Kelli Marques Tonhoqui, Diana Barbosa Cunha, Denise Cardoso das Neves Sztajn-bok, Luana Sicuro Corrêa, Simone Augusta Ribas*

#### Introdução:

Na última década, embora pesquisas epidemiológicas demonstrem benefícios na introdução cada vez mais precoce do tratamento antirretroviral combinado (TARVC) em crianças infectadas pelo vírus HIV, o seu uso prolongado vem sendo associado a alterações metabólicas e corporais, tais como lipodistrofia, diabetes mellito, resistência a insulina e dislipidemias.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Investigar a evolução do perfil nutricional em pacientes pediátricos infectados pelo vírus HIV em uso da TARVC atendidos ambulatorialmente no Hospital Universitário Pedro Ernesto.

#### Método / Discussão:

Estudo longitudinal retrospectivo realizado com 64 participantes (0 a 19 anos) infectados pelo vírus HIV entre o período de 1999 e 2017. Foram coletados dados antropométricos, bioquímicos e dietéticos de cada participante. A classificação do estado nutricional foi realizada de acordo com a OMS (2006; 2007). O perfil lipídico (colesterol e frações) foi avaliado somente no ano de 2017 e classificado de acordo (Falud et al., 2017). O consumo dietético de acordo com a (IOM, 1992). Para análise estatística dos dados referentes à evolução do estado nutricional e perfil lipídico, foi utilizada média e Teste T de Student pareado. Parecer Comitê de Ética 2.138.702.

#### Resultado / Conclusão:

Quanto à evolução nutricional, observou-se que o índice de massa corporal para idade entre a admissão e a última consulta teve uma média de 0.00 para -0,21 ( $p=0.21$ ), enquanto o da estatura para idade declinou de -1.29 a -0.90 ( $p=0.04$ ). Quanto ao perfil lipídico, constatou-se que 68,4% da amostra apresentou dislipidemia, sendo a maioria dos casos associado ao uso de inibidor de protease (69,9%). Quanto à dieta, verificou-se as médias de consumo do colesterol dietético entre os adolescentes (243 mg) e de gordura saturada entre os escolares (10,4%) estiveram acima das diretrizes dietéticas de prevenção para dislipidemia. Conclusão: Acredita-se que o

atendimento multidisciplinar ao HIV foi fundamental para a adesão ao tratamento e consequente melhoria do estado nutricional, inclusive do déficit estatural. Apesar desta constatação, a redução da prevalência da dislipidemia associada ao uso crônico de TARVC e a melhoria da qualidade da dieta, continua sendo um desafio na área da saúde a ser enfrentado.

**Referência:**

BAZIN, GABRIELA RICORDI et al. Terapia Antirretroviral em crianças e adolescentes infectados pelo vírus HIV: o que sabemos após 30 anos de epidemia. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 687-702, Abr. 2014.

**Poster 1202 - Congresso HUPE**

**Adesão e adequação nutricional de lactentes expostos ao vírus hiv**

*Simone Augusta Ribas, Luciana dos Santos Gomes, Elaine Alves Motta, Maria Marta Madruga Nome Co-autor 4: Rafaella Vieira Moreira, Andreia Nishiyamamoto de Oliveira I*

**Introdução:**

Aproximadamente, 93% das crianças são infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) por transmissão vertical, principalmente, durante a amamentação (BRASIL, 2017). Para minimizar este problema e evitar a desnutrição no neonato exposto ao vírus HIV, em 2003, foi criado o Projeto Nascer que tem como uma de suas ações o fornecimento gratuito de fórmula infantil (FI) a este público até o 6º mês de vida (BRASIL, 2003).

**Objetivo / Relato do Caso:**

Avaliar a adesão e a evolução nutricional de lactentes expostos ao vírus HIV, beneficiários do programa de distribuição de FI da Secretaria Municipal de Saúde/RJ e atendidos ambulatorialmente em um Hospital Universitário.

**Método / Discussão:**

Estudo longitudinal retrospectivo realizado com 42 participantes (0-6 meses) expostos ao vírus HIV atendidos entre 2016 e 2017 nos Ambulatórios de Nutrição e de Doenças Infecto-Parasitárias do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Foram coletados dados clínicos, antropométricos e dietéticos. Avaliou-se a adesão às consultas por meio de protocolo específico do serviço. A classificação do estado nutricional foi realizada de acordo com a OMS (2006; 2007) e avaliação dietética de acordo com a (IOM, 1992). O estudo foi aprovado pelo

comitê de Ética de pesquisa do HUPE (no 2.138.702).

**Resultado / Conclusão:**

Do total da amostra, constatou-se que a maioria era do sexo feminino (54%), 10% eram prematuros e 15% apresentou baixo peso ao nascer. Na admissão, 11% dos lactentes apresentavam baixo peso para idade, no entanto, esse valor foi reduzido para 6% no 5º mês de acompanhamento. Quanto à adesão, verificou-se que 64% dos pacientes atenderam 100% do programa. Em relação à avaliação dietética, observou-se que 21% dos lactentes consumiam taxa calórica/kg superior a 130 Kcal na primeira consulta e após a intervenção e acompanhamento nutricional, esta taxa declinou para 4% de lactentes. Conclusão- Os resultados obtidos demonstram a importância do acompanhamento nutricional para garantir a eficiência do aleitamento artificial de lactentes do Programa, pois possibilita a oferta de FI de acordo com a necessidade nutricional, além da capacidade gástrica. Dessa forma, torna-se possível reduzir precocemente os riscos de excesso de peso ao decorrer da 1ª infância.

**Referência:**

BRASIL. Ministério da Saúde 2017. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais Disponível em: (<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2017>).

**Poster 1332 - Congresso HUPE**

**Efeitos agudos do nitrato dietético sobre a hemodinâmica central de pacientes hipertensos**

*Samanta de Souza Mattos, Michelle Rabello Cunha, Bianca Cristina Marques, Jenifer d'El-Rei, Fernanda Jurema Medeiros, Mario Fritsch Neves*

**Introdução:**

Introdução: Hipertensão arterial é um fator de risco estabelecido para doença cardiovascular. Os principais fatores ambientais modificáveis da hipertensão são hábitos alimentares inadequados, como baixo consumo de vegetais.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Objetivo: Avaliar os efeitos agudos do nitrato inorgânico através da ingestão de suco de beterraba sobre parâmetros hemodinâmicos centrais de pacientes hipertensos.

**Método / Discussão:**

Métodos: Estudo randomizado, cruzado, controlado por placebo, foi realizado em pacientes com hipertensão arterial primária, com idade entre 45 e 70 anos, submetidos à ingestão alternada de 500 ml de suco de beterraba (nitrato) ou 500 ml de água mineral (controle). Antes e depois de cada intervenção, os participantes foram submetidos à avaliação clínica e tonometria de aplanção da artéria radial (SphygmoCor) para medida da pressão sistólica aórtica (PSAo), aumento de pressão (AP) aórtica, duração da ejeção (DE) e razão de viabilidade subendocárdica (RVSE). Resultado / Conclusão: Resultados: Embora sem diferença no AP aórtica nos grupos controle (231 vs 251 mmHg, p=0,18) e nitrato (202 vs 231, p=0,16), a PSAo aumentou significativamente no grupo controle (1454 vs 1503 mmHg, p=0,05), mas não no grupo nitrato (1446 vs 1463 mmHg, p=0,72). No grupo controle, não houve alteração significativa na DE (341 vs 341 ms, p=0,16) e na RVSE (1597 vs 1637, p=0,29), mas no grupo nitrato houve significativa redução da DE (36 vs 33 ms, p<0,001) e aumento da RVSE (1496 vs 1697, p<0,001). Conclusão: Os resultados sugerem que a ingestão aguda de suco de beterraba pelos hipertensos atenua o aumento da pressão central, o que parece melhorar a perfusão miocárdica e facilitar a contração cardíaca.

**Referência:**

Hobbs DA, Kaffa N, George TW, Methven L, Lovegrove JA. Blood pressure-lowering effects of beetroot juice and novel beetroot-enriched bread products in normotensive male subjects. *Br J Nutr.*108:2066-2074

**Poster 1205 - Congresso HUPE**

**Avaliação qualitativa da dieta de prematuros de alto risco após alta hospitalar**

*Simone Augusta Ribas, Marília dos Santos Galvão, Kissila Pessanha Pinto, Rafaella Vieira Moreira, Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues, Maria Cristina Moreira Von Paumgartten*

**Introdução:**

A prematuridade está acompanhada da imaturidade das funções fisiológicas e motoras do recém-nascido e suas peculiaridades fisiopatológicas implicam em ações nutricionais específicas a fim de alcançar o crescimento e desenvolvimento adequados.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Avaliar a qualidade da dieta de recém-nascidos prematuros de alto risco, desde o nascimento até um ano de

idade corrigida (IC).

**Método / Discussão:**

estudo longitudinal realizado com 41 prematuros atendidos no ambulatório de seguimento de alto risco (follow up) nascidos no HUPE no período de 2014 e 2018. Foram elegíveis para o estudo os neonatos abaixo de 32 semanas gestacionais e/ou com peso ao nascer inferior a 1500g. Foram coletados dados dietéticos dos prematuros por aplicação de recordatórios 24 horas. A avaliação da adequação das taxas calórica e proteica seguiu o preconizado pelo Ministério da Saúde (2011). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPE (nº: 2.475.393). A análise dos dados foi apresentada em médias e porcentagens.

**Resultado / Conclusão:**

Do total da amostra, observou-se que à alimentação na alta: 7,3% receberam aleitamento materno (AM) exclusivo, 34,1% AM misto e o restante, fórmula infantil. A média de tempo de AM foi de 2 meses e 21 dias e do início da Alimentação Complementar (AC) 5 meses. Quarenta e quatro por cento dos prematuros receberam leite de vaca (LV) antes de completarem 12 meses. As médias de taxa calórica e proteica consumidas por essas neonatos no primeiro semestre foram de 117,0 kcal/kg e 2,2 g/kg enquanto o segundo semestre foi 107,8 kcal/kg e 4,4 g/kg, respectivamente. Viu-se que 41% dos prematuros apresentaram consumo de energia abaixo das recomendações no primeiro semestre e 64 % no segundo semestre, apesar da evolução nutricional e ganho de peso adequado ascendente neste período. Ainda foi observada introdução de alimentos não recomendados como farináceos, sucos e doces antes de 1 ano de IC, erro na diluição das fórmulas infantis e no tamanho das porções da AC. Sugere-se que a introdução precoce de alimentos ultraprocessados e do LV contribuiu para inadequação dietética, principalmente no segundo semestre. O acompanhamento e a intervenção nutricional contínua durante o follow up é fundamental para evitar o desenvolvimento de síndrome metabólica ainda na primeira infância.

**Referência:**

BRASIL. Ministério da Saúde. SAS. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / MS, SAS Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas Brasília MS 2011.

**Poster 1336 - Congresso HUPE**



## **Doe vidro, doe vida**

*Thainá do Nascimento de Barcelos, Thainá Miranda Godoy, Maria Elisa Barros, Haydée Serrão Lanzillotti, Fernanda da Motta Afonso*

### **Introdução:**

A amamentação é um ato que não se resume somente em nutrir. Estreitam laços entre mãe e filho, o bebê fica protegido contra infecções, alergias, além de contribuir com seu desenvolvimento físico e cognitivo. Os Bancos de Leite Humano (BLH) possuem a missão de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, coletar e distribuir leite humano (LH) com qualidade certificada e contribuir para a diminuição da mortalidade infantil. Todo LH doado é direcionado para bebês prematuros ou de baixo peso internados.

### **Objetivo / Relato do Caso:**

O objetivo do trabalho é relatar a participação na campanha de incentivo de doação de LH através da coleta de potes de vidros com tampas de plástico doados nos postos de recolhimento.

### **Método / Discussão:**

A Campanha, com duração de 20 dias, teve seu ponto culminante no dia 19 de maio, Dia mundial de Incentivo a doação de leite humano e sua estratégia iniciou-se com a confecção de cartazes, no aplicativo Canva, para divulgar a importância da captação dos referidos potes para o armazenamento, sob refrigeração, do LH doado. Foram montadas caixas decoradas para acondicionamento dos potes doados e consequentemente distribuídos aos postos de recolhimento e aos BLH. As imagens para decoração foram produzidas no aplicativo Photoshop, que demonstrassem a importância do tema. Três locais foram eleitos para a colocação das caixas: Instituto de Nutrição da UERJ, Unidades Básicas de Saúde Amigas da Amamentação da AP 3.2 / SMS-RJ e no Shopping Nova América durante a campanha “Doe vidro Doe Vida”, promovida pela Rede Global de Banco de Leite Humano em parceria com a Rede Nacional de Shopping Centers.

### **Resultado / Conclusão:**

Foram recolhidos 890 potes, mostrando ampla participação e interesse da população com a campanha. A inovação do projeto está afeita a utilização de imagens que mais atraíam as pessoas para o tema em um curto espaço de tempo, escolhendo-se cores vibrantes que combinem entre si com argumento fundamental para o alcance da proposta da campanha.

### **Referência:**

ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2ª Ed. Cultura Médica, 2009. BRASIL. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 33, 2012. BRASIL. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

## **Poster 1209 - Congresso HUPE**

### **Tuberculose intestinal em adolescente: relato de caso**

*Isabela Perez Alves, Camila Aparecida Gomes Maia, Marcelo Conceição Pimentel, Lívia Pereira Mendonça, Denise Tavares Giannini*

### **Introdução:**

A tuberculose intestinal acomete principalmente a região íleo-cecal e cólon, podendo ocasionar espessamento e aderência das paredes, estenoses, irregularidade da mucosa, massas abdominais, e, mais raramente, perfurações intestinais secundárias. O diagnóstico consiste na realização de exame radiográfico e histopatologia de material de biópsia, realizada por meio de procedimento cirúrgico, uma vez que o diagnóstico pré-operatório é difícil e raro.

### **Objetivo / Relato do Caso:**

Adolescente, 16 anos, masculino, branco, residente na cidade do Rio de Janeiro, usuário de drogas ilícitas, admitido pelo HMSA com história de dor e distensão abdominal, febre, perda ponderal e abdômen rígido. Realizada laparotomia exploradora de urgência que evidenciou tuberculose intestinal. Transferido para o HUPE com deiscência da anastomose e fístula enterocutânea. Na ocasião, apresentava IMC/idade

### **Método / Discussão:**

Após diagnóstico clínico e nutricional, iniciou-se esquema alternativo intravenoso para tuberculose, associado à nutrição parenteral total (NPT) exclusiva, atendendo a 78% das necessidades energéticas do paciente. A terapia nutricional evoluiu com início da dieta via oral líquida restrita, em baixo volume, associada à NPT e suplementação de glutamina. Observou-se ganho de peso e melhora dos parâmetros de avaliação nutricional. O paciente evoluiu com aumento do débito da

fístula, suspensão da dieta oral, manutenção do RIPE e NPT exclusiva. Optou-se pelo tratamento cirúrgico devido à gravidade do caso. O paciente foi submetido à laparotomia exploradora com liberação de aderências e enterorrafia de fístula. No pós-operatório, evoluiu com hematoma de parede abdominal, anemia aguda, deiscência de ferida operatória e fistulização de conteúdo fecal, adotando conduta expectante para seu fechamento. A dieta evoluiu em consistência e quantidade de resíduo, gradativamente, de acordo com tolerância do paciente. A NPT foi suspensa quando 70% das necessidades nutricionais foram atingidas por via oral.

**Resultado / Conclusão:**

O paciente recebeu alta com melhora clínica e nutricional, obtendo diagnóstico de eutrofia.

**Referência:**

1.CAPONE, D. et al. Tuberculose extrapulmonar. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ; Ano 5, Julho / Dezembro de 2006. 2.MENDES, W. B. et al . Tuberculose intestinal como causa de obstrução intestinal: relato de caso e revisão de literatura. Rev bras. colo-proctol., Rio de Janeiro , v. 29, n. 4, p. 489-492, Dec. 2009.

**Poster 1173 - Congresso HUPE**

**A relação da obesidade no desenvolvimento do câncer**

*Gimena Féola, Glauciane Lacerda Miranda, Kaísa de Souza Ribeiro Alcantara, Mariana Saraiva Dias Marques, Catarina Macedo*

**Introdução:**

O câncer é um conjunto de mais de cem tipos de doenças que possuem em comum uma alteração genética nas células o que leva ao crescimento celular desordenado, podendo existir uma migração destas células para outros tecidos através do sistema linfático ou sanguíneo.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Elaborar uma revisão científica sobre os últimos estudos realizados em pacientes oncológicos e sua associação com a obesidade, e demonstrar o potencial benéfico do tratamento nutricional na obesidade, e prevenção do desenvolvimento do câncer.

**Método / Discussão:**

Foi realizada revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo, Medline, Phao, PubMed, Free Medical Journals, saúde.gov.br. Em estudos com indivíduos

adultos, considerando os indicadores câncer, tratamento oncológico, obesidade. Foram incluídas publicações do período 2007 a 2017, artigos originais, relatos de casos e excluídos estudos experimentais.

**Resultado / Conclusão:**

A extração de dados dos 57 estudos julgados com qualidade metodológica forte e moderada. Os resultados mostraram que homens obesos apresentavam maior taxa risco para câncer de cólon, renal, vesícula biliar, pâncreas e malignidade. As mulheres obesas, apresentaram maior risco para adenocarcinoma esofágico, endometrial, vesícula biliar, renal, pâncreas, leucemia, pós menopausa e cólon. Os estudos epidemiológicos mostram que um terço dos tipos de cânceres estão associados ao padrão alimentar e ao excesso de peso corporal e que o tecido adiposo em pessoas obesas causa alterações a nível metabólico, favorecendo as quais favorecem o processo inflamatório e a formação de células cancerosas. Ademais, as pesquisas referem que uma restrição calórica em pacientes obesos tem um efeito redutor da atividade carcinogênica, e que o uso de alimentos industrializados adoçados com adoçantes não calóricos ou pobres em calorias, resulta no aumento do peso corporal. O IMC e a CC são preditores de risco de alguns tipos câncer, mas a gordura visceral está diretamente relacionada ao maior risco de câncer pancreático, assim como de outros tipos de cânceres independentemente do IMC. No contexto terapêutico, a cirurgia bariátrica que tem como alvo remover o tecido adiposo disfuncional ou inflamado, revela benefícios nos pacientes oncológicos, como proposta de erradicação da doença.

**Referência:**

INCA.Números De Câncer Do Brasil.2017 World Cancer Research Fund International.Our Cancer Prevention And Recommendation.2017 UNGEFROREN, et al. Obesity and cancer. HorMolBiolClin Invest.2015. PERGOLA, G DE. Obesity as a Major Risk Factor. 2013.

**Poster 1370 - Congresso HUPE**

**Alimentação saudável: a qualidade e segurança higiênico-sanitária das hortaliças**

*Monica De Oliveira Mansano, Suely Lopes De Azevedo, Camilla Neves Medaglia, Caroline Nepomuceno Xavier Dafflon, Maria Do Socorro Da Conceição Cardoso, Gabriela Da Mota Lins*

**Introdução:**

Nos últimos anos há preocupação em obter uma ali-

mentação saudável, equilibrada, rica em substâncias benéficas, livres de agentes prejudiciais à saúde. Faz-se necessário adotar critérios adequados, que evitem a contaminação, seja durante o processo produtivo, a preparação para o transporte ou no recebimento, armazenamento ou manipulação final antes dos alimentos serem consumidos. Geralmente, a contaminação ocorre nas etapas de manipulação e preparo, sendo necessário medidas sanitárias com padrão elevado de qualidade, o que envolve boas práticas para garantir a qualidade e segurança higiênico- sanitária dos alimentos.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Destacar evidências sobre os procedimentos utilizados na higienização das hortaliças cruas e Discutir as técnicas utilizadas de segurança higiênico-sanitária voltadas para a qualidade dos alimentos.

#### Método / Discussão:

Estudo bibliográfico, descritivo, realizado no Portal da biblioteca digital scientific Eletronic Library online (SciELO), utilizando as palavras-chaves “Higienização de hortaliças cruas, segurança alimentar, treinamentos para manipuladores de alimentos”. Os critérios de inclusão foram: artigos sobre a temática, publicados a partir de 2007, no idioma português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão: artigos de revisão, relato de experiência, editorial e publicado fora do recorte temporal. Após a seleção e análise de sete artigos, foram identificadas as principais categorias: Eficiência antimicrobiana e antiparasitária na higienização de hortaliças, Procedimentos e técnicas de higienização, preparação e manipulação dos alimentos, Fatores de riscos para a presença de contaminantes microbiológicos nas hortaliças cruas.

#### Resultado / Conclusão:

Na maioria dos estudos o cultivo de hortaliças é praticado de forma tradicional, orgânica e hidropônica. Quanto ao índice de contaminação, um estudo observou índices de contaminação parasitária nas hortaliças, em torno de 88,5%, relacionado ao emprego de práticas inadequadas de irrigação, coleta, transporte, armazenamento e comercialização. Em relação ao controle de qualidade estudos apontaram que a utilização de peróxido de hidrogênio, ácido acético, dióxido de cloro, ozonização, ácidos orgânicos e ultrassons associado ou não aos compostos químicos tem sido proposto como alternativas eficazes na sanitização e higienização de hortaliças cruas. A persistente contaminação m

#### Referência:

SÃO JOSÉ, Jackline Freitas Brilhante de. Estratégias alternativas na higienização de frutas e hortaliças. Revista de Ciências Agrárias, v.40, n. 3, p 630-640. 2017

#### Poster 1174 - Congresso HUPE

#### **Atuação de Compostos Fenólicos na Dieta para a Prevenção da Doença Cardiovascular Aterosclerótica**

*Natasha Cavalcanti Cardoso da Silva, Glauciane Lacerda Miranda, Káisa de Souza Ribeiro Alcantara, Mariana Saraiva Dias Marques, Laís Silva de Paula, Eduardo Sanches Prado*

#### Introdução:

O aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis nas últimas décadas, foi relacionado ao consumo alimentar inapropriado da população. A doença cardiovascular aterosclerótica (DCA) está associada aos maus hábitos, sendo a qualidade e quantidade na dieta fator de risco para o seu surgimento. Neste contexto, estudos referem que alimentos com substâncias com capacidade antioxidante diminuem a resposta inflamatória aterosclerótica, com menor oxidação do LDL e progressão da doença.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Investigar através de revisão de literatura, substâncias antioxidantes fenólicas presentes em alimentos, no intuito de prevenir a DCA.

#### Método / Discussão:

Foi realizado trabalho de revisão em sites de busca de artigos científicos Scielo, Pubmed e Medline, no qual a pesquisa foi realizada entre os meses de junho de 2017 à março de 2018.

#### Resultado / Conclusão:

As frutas e hortaliças possuem caráter funcional, por conter compostos bioativos com capacidade antioxidante e atuarem na prevenção de DCNT. Tais alimentos ao serem expostos às radiações UV geram os flavonóides, pois o organismo não os reproduz, logo, o consumo de fenólicos flavonóides promovem ação protetora à saúde humana. Três propriedades químicas conferem aos flavonóides tal capacidade antioxidante, o que demonstra sua ingestão diária auxilia o organismo contra os efeitos oxidativos. Sendo assim, o baixo consumo de antioxidantes, pode gerar desequilíbrio entre compostos oxidantes e antioxidantes, que contribui para o estresse oxidativo, além das DCNT associadas. Logo,

uma dieta composta por flavonóides gera menor risco de doenças crônicas se comparado a pessoas que não aderiram a estes componentes em sua dieta. As vitaminas antioxidantes (A, C, E), ácido fólico, compostos fenólicos e antocianinas, promovem efeitos benéficos ao coração, cérebro e rins. Pois reduzem o risco de câncer e aterosclerose, por conferir redução a oxidação lipídica. Os flavonóides presentes na jaboticaba, maçã, alface reduzem fatores pró-inflamatórios e aumentam a resistência do LDL à oxidação, o qual reduz o risco a aterosclerose. Não obstante, estes compostos podem funcionar na prevenção do aparecimento de doenças crônicas por diminuição da formação e do dano gerado pelas EROS. Podemos concluir a importância dos compostos fenólicos e da necessidade de mais investigações sobre seu uso como alternativa no tratamento e prevenção da DCA.

#### Referência:

BARBOSA, et al. Estresse oxidativo: conceito, implicações e fatores modulatórios. 2010 BRASIL. 2013. CASTANEDA-OVANO. 2008. CROZIER. *Mol Aspects of Med* 2010.

#### Poster 1299 - Congresso HUPE

##### **Avaliação do estado nutricional de pacientes pediátricos com Síndrome de Down**

*Talita Daniele Florencio, Ana Clara Garcia dos Rei, Gabriela Yea-Huey Yang, Anna Paula Baumblatt, Raquel Boy, Simone Augusta Ribas*

#### Introdução:

A Síndrome de Down (SD) é a condição genética mais comum na população associada à comorbidades clínicas e atraso no crescimento e desenvolvimento justificando seu acompanhamento nutricional desde o nascimento.

#### Objetivo / Relato do Caso:

Comparar o estado nutricional de crianças com SD, utilizando 3 curvas de crescimento específicas.

#### Método / Discussão:

Estudo transversal, com 56 crianças (0 a 14 anos) atendidas no Ambulatório Multidisciplinar de Síndrome de Down do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Diagnóstico nutricional feito por 3 curvas de crescimento: brasileira Bertapelli et al (2017), americana Zemel et al (2015) e padronizada da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2006/2007). Estado nutricional (EN) avaliado pelos indicadores: peso por idade (P/I), estatura por

idade (E/I). Pontos de corte: baixo peso (p95 ou >p97). Para diferenças na classificação do EN utilizamos teste qui quadrado e kappa ponderado. Para concordância dos dados foi adotada significância  $p < 0.05$ .

#### Resultado / Conclusão:

A maior parte da amostra era de lactentes, sexo masculino, etnia branca e da classe média. Ao avaliar o EN, a curva americana identificou mais casos de baixo peso e estatura (19,8%; 15,6%) e excesso de peso (9,4%), respectivamente, quando comparada com a brasileira, que identificou 1 caso de excesso de peso e 1 de baixa estatura. Entre pacientes do sexo masculino, houve pouca concordância na classificação dos índices P/I (kappa = 0,06; IC95%-0,04- 0,17) e E/I (kappa = 0,06; IC95% 0,04- 0,17), segundo as 3 curvas de referência. Ao comparar as curvas duas a duas segundo P/I e E/I, a concordância foi negativa em qualquer situação, sendo maior entre a curva brasileira e a OMS no sexo feminino. Os achados revelam a importância da elaboração de curvas específicas para cada população com SD, incluindo a brasileira e que a curva da OMS parece ser a menos indicada para avaliar esse público.

#### Referência:

BERTAPELLI, Fabio et al. G. Body mass index reference charts for the individuals with Down syndrome aged 2 - 18 years. *Jornal de Pediatria*, v. 93, n. 1, p. 94-99, 2017. ZEMEL, Babette S. et al. Growth charts for children with Down syndrome in the United States. *Pediatrics*, p. peds. 2015-1652, 2015. WHO. Multicentre Growth Reference Study Group: WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: Methods and development. Geneva, World Health Organization, 2006.

#### Poster 1388 - Congresso HUPE

##### **Avaliação da ingestão da dieta à base do óleo de Bertholettia excel sea H.B.K., em ratos Wistar após consumo de dieta hi**

*Carolina de oliveira ramos, Victoria Bier Rodrigues Santos Carolina Croccia, José Firmino Nogueira Neto, Ruy Garcia Marques, Glauciane Lacerda Miranda*

#### Introdução:

A obesidade é uma doença crônica que promove uma condição pró-inflamatória, que provoca no organismo um aumento da liberação de citocinas, exercendo grande influência no desencadeamento de outras doenças. A castanha-do-Brasil é rica em ácidos graxos mono e

poliinsaturados com características anti-inflamatórias.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Determinar a composição centesimal de amostras de amêndoas de *Bertholettia excelsa* H.B.K e incorporá-lo a ração de ratos Wistar para determinar o potencial de saciedade do óleo da castanha-do-Brasil.

**Método / Discussão:**

Foram utilizados ratos Wistar, machos, com 21 dias, receberam ração comercial até 60 dias de idade. Após, os animais foram divididos em dois grupos e receberam as seguintes dietas até 90 dias de idade: GC-cas: caseína e GO-hiper: hiperlipídica (32% banha de porco). Em seguida, os animais foram novamente divididos em 5 grupos que receberam suas respectivas dietas experimentais de 90 até os 120 dias de idade. Grupo controle: GC-cas: caseína, GC-CT: caseína adicionada de 15% óleo da castanha-do-Brasil e grupo obeso: GO-cas: caseína, GO-CT: caseína adicionada de 15% óleo de Castanha-do-Pará, GO-hiper: hiperlipídica (32% banha de porco).

**Resultado / Conclusão:**

No presente trabalho observamos que os animais que consumiram ração com óleo da castanha-do-Brasil, aumentaram ainda mais sua ingestão alimentar. O que pode ser associado ao seu período de adaptação e platô, estimulando possíveis alterações sensoriais, e proporcionando um estímulo ainda maior de ingestão da ração enriquecida.

**Referência:**

ALBERTI KG et al. Harmonizing the metabolic syndrome: a joint interim statement of the International Diabetes Federation Task Force on Epidemiology and Prevention; National Heart, Lung, and Blood Institute; American Heart Association; World Heart Federation; International Atherosclerosis Society; and International Association for the Study of Obesity. *Circulation*. 2009;120:1640-5. XU H, BARNES GT et al. Chronic inflammation in fat plays a crucial role in the development of obesity-related insulin resistance. *J Clin Invest*. 2003; 112:1821-30. FLORES-MATEO G, NAVAS-ACIEN A, PASTOR-BARRIUSO R, GUALLAR E. Selenium and coronary heart disease: a meta-analysis. *Am J Clin Nutr* 2006; 84(4):762-73. MULLER CH et al. Características comparativas entre frutos e sementes de Castanha-do-Brasil. Belém: EMBRAPA-CPATU,1995. 21p.

**Poster 1296 - Congresso HUPE**

**Perfil estrutural e funcional vascular em**

**pacientes hipertensos com elevada relação sódio/potássio urinária**

*Michelle Rabello Cunha, Samanta Mattos, Bianca Cristina Marques, Jenifer D'El-Rei, Wille Oigman, Mario Fritsch Toros Neves*

**Introdução:**

A interação biológica de sódio e potássio pode ter um papel dominante na patogênese da hipertensão e no desenvolvimento de doença cardiovascular (CV). Estudos sugerem que uma alta relação sódio/potássio urinária (Na/K-Ur) está associada ao aumento da pressão arterial (PA) e a eventos CV.

**Objetivo / Relato do Caso:**

Identificar o perfil estrutural e funcional vascular em pacientes hipertensos com elevada relação Na/K-Ur.

**Método / Discussão:**

Estudo transversal com pacientes hipertensos em uso de diurético tiazídico, com idade entre 45 e 70 anos, submetidos à avaliação clínica e nutricional, coleta de sangue e urina 24 horas, medida da PA, velocidade da onda de pulso (VOP, Complior Analysis), parâmetros hemodinâmicos centrais (SphygmoCor) e reatividade microvascular (Pericam).

**Resultado / Conclusão:**

Os pacientes (n=42) foram divididos em dois grupos de acordo com a mediana da relação Na/K-Ur: Grupo 1 com Na/K-Ur < 4 e Grupo 2 com Na/K-Ur ≥ 4. Não houve diferença significativa entre os grupos na idade (57±6 vs 61±6 anos, p=0,054), índice de massa corporal (28,9±3,2 vs 28,7±4,5 kg/m<sup>2</sup>, p=0,915), PA sistólica (136±12 vs 143±11 mmHg, p=0,060) e diastólica (85±8 vs 87±7 mmHg, p=0,226). Na urina de 24 horas foram observadas diferenças significativas entre os grupos na proteinúria (106±28 vs 161±90 mg/24h, p=0,017), sódio (148±63 vs 247±94 mEq/24h, p<0,001), potássio (69±24 vs 45±19 mEq/24h, p=0,001) e Na/K-Ur (2,3±0,9 vs 6,7±6,4, p<0,001). A estimativa de ingestão de sal foi elevada nos dois grupos (8,1±3,5 vs 13,5±5,1 g/dia, p<0,001). A VOP foi maior no grupo 2, sem significância estatística (9,4±2,4 vs 10,3±2,0 m/s, p=0,185). O grupo 2 apresentou valores significativamente maiores de PA sistólica aórtica (127±16 vs 141±26 mmHg, p=0,044), pressão de pulso aórtica (42±11 vs 55±26 mmHg, p=0,039), aumento de pressão (AP, 11±5 vs 19±11 mmHg, p=0,008) e índice de incremento (Aix, 28±10 vs 35±9%, p=0,015). No Pericam, não foram encontradas diferenças significativas no pico de hiperemia reativa

pós-oclusão (91±32 vs 83±27, p=0,414), no percentual da variação de perfusão (243±106 vs 229±115%, p=0,680) e percentual de variação da área sob a curva (92±42 vs 87±61%, p=0,771) pós-oclusão. Nesta amostra de hipertensos, a elevada relação Na/K urinária está associada com maior reflexão da onda de pulso, resultando em maiores níveis de pressão central. Mesmo sem diferenças significativas na reatividade microvascular, a maior proteinúria sugere disfunção endotelial neste grupo de pacientes.

**Referência:**

Ndanuko RN. et al., Nutrition. 1-6. 2016

**Psicologia**

**Poster 1236 - Congresso HUPE**

**O psicanalista frente às demandas urgentes na enfermaria pediátrica**

*Fernanda Barbosa dos Santos, Aline Monteiro Pinheiro, Juliana Nunes Baghdadi, Amanda Moreira, Fernanda Nogueira Klumb, Vinícius Darriba*

**Introdução:**

O trabalho discute, a partir da experiência de cinco residentes de Psicologia Clínica- Institucional do IP/ UERJ atuantes na Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), a especificidade da resposta do analista frente às demandas que surgem numa equipe multidisciplinar de atendimento a crianças.

**Objetivo / Relato do Caso:**

O objetivo é discutir como é possível que o discurso analítico opere, a partir da presença do profissional que se orienta pela ética da psicanálise, frente às inúmeras demandas que surgem na assistência a crianças num hospital público.

**Método / Discussão:**

A metodologia seguida é a de estudo de casos e de revisão de literatura.

**Resultado / Conclusão:**

A presença da psicanálise no hospital geral impõe uma série de desafios àqueles que aspiram a praticá-la, tais como a relação com a equipe multiprofissional, o tempo de internação do paciente numa enfermaria, dificuldades financeiras que podem impedir o andamento do tratamento no regime ambulatorial, entre outros. Na enfermaria e na UTI pediátricas, há um

trabalho a ser feito diretamente com as famílias e/ou acompanhantes dos pacientes. Com frequência, a equipe - principalmente médica e de enfermagem - solicita nossa intervenção de modo a acalmar os familiares e apaziguar sua angústia, especialmente em casos graves, quando se apresenta a possibilidade de morte.

**Referência:**

Americano, B.P. (2010). Um estudo teórico-clínico acerca da psicanálise no hospital geral: os tempos do sujeito do inconsciente. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990. Campos, D. (2012). O cuidado e o sujeito: questões acerca da clínica ampliada. In: Winograd, W & De Souza, M.(orgs.) Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico. pp. 35. Rio de Janeiro: Cia de Freud. Darriba, V. (2012). A psicanálise e o referencial da cientificidade que orienta a terapêutica: fundamentos para o debate na atualidade. In: Winograd, W & De Souza, M.(orgs.) Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico. pp. 94-95. Rio de Janeiro: Cia de Freud. Decat de Moura, M. Psicanálise e urgência subjetiva. In: M. Decat de Moura (Org.), Psicanálise e Hospital, pp. (3-19). Rio de Janeiro: Revinter, 1996. Figueiredo, A. C. Vastas confusões e atendimentos imperfeitos: a clínica psicanalítica no ambulatório público. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

**Poster 1263 - Congresso HUPE**

**Atuação do psicólogo na equipe de fibrose cística**

*Elza Maria Bayer Candal, Monica de Cássia Firmida, Fernanda Martins Pereira Hildebrandt, Sandra Pereira Impagliazzo*

**Introdução:**

Com o aumento expressivo na sobrevivência e qualidade de vida, observa-se maior demanda por atendimento no ambulatório de Fibrose Cística (FC) na Policlínica Piquet Carneiro, que recebe os pacientes adultos do Rio de Janeiro. A FC sendo uma doença multissistêmica, sua complexidade e peculiaridades demandam por equipe multiprofissional e o tratamento varia de acordo com a manifestação clínica de cada paciente. De modo geral é composto por medicamentos como enzimas pancreáticas, antibióticos, polivitamínicos e inalações, além de suporte nutricional, fisioterapia respiratória e atividade física regular. Doença crônica, que causa